

Veículo: O Liberal

Data: 09/05/2021

Caderno/coluna: Panorama – chamada de capa de caderno

Página: —

Assunto: 100 dias de gestão no TCE-PA

Origem: Provocada

Caráter: Positivo



Veículo: O Liberal

Data: 09/05/2021

Caderno/coluna: Panorama

Página: 10

Assunto: 100 dias de gestão no TCE-PA

Origem: Provocada

Caráter: Positivo



Conselheira Lourdes Lima, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará: "Estamos nos reinventando"

CORTE PARAENSE

Presidente do TCE-PA apresenta **balanço de 100 dias de gestão**

PLANOS - Conselheira Lourdes Lima fala de seus próximos passos e dos desafios diante da pandemia

Ao completar cem dias de gestão, a conselheira Lourdes Lima, presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PA) faz um balanço da sua gestão à frente da Corte de Contas do Estado. Lima, que preside o órgão pela terceira vez, diz ser um man-

dato ainda mais especial, já que o Pará é o Estado da federação onde, pela primeira vez em sua história, cinco mulheres ocupam a presidência dos tribunais constitucionais da sua jurisdição.

Neste biênio 2021/2022, a desembargadora Regina Célia Pinheiro preside o Tri-

bunal de Justiça do Estado (TJ/PA). A desembargadora Luzia Nadja Guimarães foi escolhida para comandar o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PA) e a desembargadora Graziela Colares, eleita pelos pares para presidir o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-8). Nos Tribunais de

Contas do Estado (TCE-PA) e dos Municípios (TCM-PA), foram eleitas as conselheiras Lourdes Lima e Mara Lúcia.

A conselheira fala de seus desafios diante do atual cenário de pandemia, avalia a sua gestão após cem dias, e pontua seus principais planos.

Veículo: O Liberal**Data:** 09/05/2021**Caderno/coluna:** Panorama**Página:** 10**Assunto:** 100 dias de gestão no TCE-PA**Origem:** Provocada
Caráter: Positivo

1 Esta é a terceira vez que a senhora preside o Tribunal de Contas do Estado (TCE-PA), mas a primeira num momento de pandemia e tão peculiar. Como tem encarado esse desafio?

O tempo em que vivemos é difícil para todos. Faziam pouco mais de cem anos em que o mundo viveu período parecido. É dolorido, triste, preocupante. Mas sobre a sua pergunta, presidir o TCE novamente é uma honra que nos foi conferida pelos nossos pares à unanimidade. Sabemos da responsabilidade e do nosso papel também neste momento. Particularmente, saber que minhas colegas presidem as demais Cortes constitucionais no Pará é muito edificante, pois se trata das conquistas da mulher.

2 Como têm sido esses 100 primeiros dias na rotina do tribunal em meio a tão grave crise sanitária?

O Tribunal de Contas do Estado faz sua gestão administrativa há bastante tempo cumprindo planejamentos estratégicos de cinco anos e planos de gestão bienais. Objetivamente falando para os leitores deste grande periódico, nosso papel em administrar a instituição se baseia nos marcos legais que regem a sua missão, no cumprimento daquilo planejado e, sobretudo, entender e aplicar a sua importância constitucional neste lamentável período de pandemia.

3 Como a sociedade civil organizada tem se manifestado sobre questões relativas à pandemia?

A sociedade está cada vez mais atenta e vigilante. E

durante a pandemia não seria diferente. Desde que foi criada, a Ouvidoria do TCE tem sido muito demandada. Atendemos tudo que nos é encaminhado cumprindo os prazos legais, observando os encaminhamentos que devem ser dados e, por conseguinte, respondendo a todas as demandas levantadas pelo contingente da população que pratica o feliz hábito do controle social.

4 Para não parar, os tribunais criaram as sessões virtuais. Como associar produtividade e cumprimento de medidas sanitárias?

Tal qual a gestão que nos antecedeu quando se depa-rou com a realidade da pandemia, o TCE-PA, por meio da nossa gestão, tem tomado todas as medidas para mitigar os efeitos causados pelo período de exceção no qual vivemos. A instituição precisou funcionar. A opção do Tribunal de Contas foi a favor da vida, da ciência e do cumprimento do distanciamento social. O desafio foi e é preservar o contingente que está nas sedes como nós. Preservando assim a todos. Testar os servidores e sanitizar os locais de trabalho regularmente. Restringir acessos e fazer cumprir todas as determinações e medidas sanitárias nesse sentido.

5 A pandemia obrigou o TCE a instalar o home office, o trabalho em casa?

Uma demanda consolidada pela pandemia. Ano passado passamos a contar com o home office ou teletrabalho. Ele possibilitou manter ativos os servidores portadores de comorbidades. Um ano depois, o TCE vota

resolução regulamentando definitivamente a prática. Com os picos da pandemia, a covid-19 não poupou ninguém, incluída esta servidora pública de mais de 40 anos de contribuição à causa no nosso Estado. Graças a Deus, continuamos aqui com saúde, orando por todos que lutam pela cura; pelas famílias enlutadas e os mais de 400 mil brasileiros que perderam a batalha contra o coronavírus.

6 Como o Tribunal de Contas do Estado acompanha a atuação do governo estadual na pandemia? O que o TCE pode fazer para corrigir erros na condução da área de saúde no enfrentamento da questão?

O Tribunal de Contas do Estado cumpre rigorosamente seu papel quanto a tempestividade. Todos os prazos para realização de fiscalizações, inspeções, auditorias, tomadas ou prestações de contas, são atendidos. As demandas que surgem no andamento do ano legal, as factuais, são respondidas por meio de apreciação de medidas cautelares com poder de pedir a interrupção de qualquer processo que gere ou cause danos ao erário público. Uma licitação de uma grande obra ou a compra de insumos e bens de serviços de qualquer área, incluída a saúde, por meio das cautelares, o TCE pode agir de imediato.

7 O que o TCE tem feito para a população saber sobre a sua importância no combate aos desvios e maus gastos públicos?

Já faz mais de uma década que o TCE realiza iniciativas para se aproximar do cida-

dão. Aqui faço o reconhecimento ao papel do conselheiro Nelson Chaves, que se preocupou em propor iniciativas como o Fórum TCE-PA e Jurisdicionados, o Projeto TCE Cidadão, o Conversando com o Controle Interno, coordenado pelo corregedor, conselheiro Fernando Ribeiro, e tantos outros. Essas ações já reuniram milhares de pessoas. O "Fórum" tem média de dois mil presentes. O TCE Cidadão já percorreu os quatro cantos do Estado falando de cidadania para estudantes dos níveis fundamental, médio e universitário. Como prova de que as boas ideias prosperam, as presidências dos conselheiros Cipriano Sabino, Luís Cunha, André Dias e Odilon Teixeira, realizaram os eventos e projetos propostos pelo nosso decano. Agora, a minha nobre vice-presidente, conselheira Rosa Egídia, coordena o Fórum TCE-PA e Jurisdicionados, que em sua décima edição será, pela primeira vez, 100% on-line.

8 Como aplicar essas iniciativas em meio a pandemia?

Esta é uma das limitações impostas. Se num ponto, com o processo eletrônico estamos caminhando para uma atuação ainda mais efetiva, a pandemia nos impede de estar presencialmente próximos do nosso público-alvo. E o "TCE Cidadão" é muito prejudicado. Mas estamos nos reinventando no sentido de usar as redes sociais e todas as plataformas de interação possíveis, para estarmos cada vez mais próximos da população, da sociedade civil organizada.